

# CHARLES CHAPLIN

## O gênio de infância triste que fazia rir

Por: **Alex Cardoso de Melo**

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

Diagramação: **Joaquim Roddil**

No final do século XIX, Londres não era um dos locais mais agradáveis para se viver. A vida na metrópole era de degradação, com pestes, violência e outros reflexos negativos, no auge da revolução industrial.

Foi nesse cenário conturbado, que em 16 de abril de 1889, nasceu Charles Spencer Chaplin. Sua mãe, Hannah Harriette Hill, e seu pai, Charles Chaplin, eram artistas fracassados e sem recursos.

Dessa forma, as cruéis realidades da vida visitaram, frequentemente, o pequeno Chaplin, durante toda sua infância. Talvez, devido a tanto infortúnio – pequeno, paupérrimo e envolto em severos problemas domésticos –, ele tornou-se, no auge da fama, uma das vozes mais ativas e críticas à injustiça ou brutalidade contra o ser humano, atacando de maneira mordaz e genial toda e qualquer forma de autoritarismo.

Um exemplo dessa preocupação ocorreu na década de 1930. Com a crise mundial de 1929 e a efervescência dos movimentos fascistas europeus, ele transferiu estas inquietações para seus dois únicos longas-metragens feitos na época, duas de suas maiores obras-primas. O primeiro, “Tempos modernos” (1936), foi uma maravilhosa sátira sobre a alienação dos operários no processo de produção em massa; já o segundo, era de uma ousadia inédita até então, pois Chaplin caricaturava Adolf Hitler, no filme “O grande ditador” (1940).

Em “O grande ditador” Chaplin examinou detalhadamente a retórica persuasiva de Adolf Hitler para compor seus personagens principais e devido à necessidade do confronto com essa retórica doentia ele deixou de lado sua relutância em utilizar diálogos em seus filmes. O discurso final deste filme justifica, brilhantemente, o fim dessa recusa na medida em que ele ofereceu um conteúdo necessário, não uma fala qualquer, mas um sermão em um momento em que era necessário se posicionar e enfrentar o mal supremo que se anunciava.



Na madrugada de 25 de dezembro de 1977, Chaplin dava seu último suspiro entre nós. Morria o gênio de infância triste que, com seus filmes, fez com que bilhões de espectadores do mundo inteiro e de diversas gerações, rissem, chorassem e por muitas vezes, refletissem sobre as desigualdades e atrocidades de um mundo tão cruel!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG “Meu sonho não tem fim”:

- **Site Oficial:** [www.meusonhonaotemfim.org.br](http://www.meusonhonaotemfim.org.br)

- **Facebook:** [www.facebook.com/meusonhonaotemfim](https://www.facebook.com/meusonhonaotemfim)

- **Instagram:** [www.instagram.com/meusonhonaotemfim](https://www.instagram.com/meusonhonaotemfim)

- **YouTube:** [www.youtube.com/alexcsmelo](https://www.youtube.com/alexcsmelo)